

A Diferença do Semelhante



Perguntaram a um rabino: "Por que os homens são todos diferentes? Por que não existem duas pessoas iguais?" O rabino respondeu sem hesitar: "Porque são todos imagem e semelhança de Deus". Passada a Quaresma, a Páscoa e a Campanha da Fraternidade, cabe uma reflexão sobre esses tempos e temas.

Para os judeus, a lei divina e a Páscoa os incita a nunca esquecer que os hebreus foram estrangeiros no Egito. O relato do Êxodo relembra: uma parte de nós é estrangeira e nos será sempre estrangeira. Essa parte estranha e estrangeira, quase alheia, deve ser reconhecida em nós mesmos, para entender-se a alteridade de nossos semelhantes.

Parece um paradoxo falar de alteridade dos semelhantes. Mas essa é a lição quaresmal dos encontros com os enfermos, com os prisioneiros, com os deficientes físicos, mentais e sensoriais... Ninguém é inteiramente semelhante a nós. Ninguém é radicalmente estranho ou diferente de nós. Há sempre uma dose de identidade e de diferença.

Todos os homens são filhos de um único Deus (Gn 5,1). E numerosos ensinamentos bíblicos começam com a expressão "Se o teu irmão...".

A fraternidade é sempre apresentada como um fundamento do dever de justiça com relação a todos. Essa fraternidade original está no começo e realiza-se plenamente no final.

"Que o teu irmão viva com você..." (Lv 25,36). Que ele viva ao teu lado, na mesma casa, na

"Que o teu irmão viva com você"

mesma classe do colégio, no mesmo trabalho, na mesma sociedade. Nossos deveres com relação ao próximo, nosso irmão, têm esse objetivo de fraternidade: que ele viva conosco. Aceito e não rejeitado, acolhido e não discriminado, ajudado e não explorado, amado e não esquecido.

O termo fraternidade anda pouco utilizado na sociedade contemporânea. Fala-se mais de direitos, igualdade, respeito, liberdade... e menos de fraternidade. A palavra da moda é solidariedade. Uma Campanha

da Solidariedade seria mais eficiente do que a da Fraternidade?

A fraternidade da tradição judaica e cristã é como uma imposição da consangüinidade. Ninguém pode escapar ou tem como escapar. A solidariedade não se impõe como um fato da natureza, mas vêm de uma atitude pessoal, de uma iniciativa pessoal. A exclusão é uma impossibilidade teórica quando a fraternidade define os vínculos entre os homens. Já a solidariedade depende da boa ou da má vontade de cada um, diante de uma opção de atitude solidária.

A fraternidade com os deficientes, por exemplo, é um imperativo da natureza para a tradição judaica e cristã. A solidariedade é no máximo uma obrigação moral relativa. Entre o ideal cada vez mais abandonado da fraternidade e a realidade de uma solidariedade cada vez mais proclamada e pouco realizada, está o futuro da existência do humano no homem (G. Bernheim).

Evaristo Eduardo de Miranda
Doutor em Ecologia
Diretor do Instituto Ciência e Fé

Gráfica Central TELEFONE (19) 3873-3144
Imprimida Soluções
Impressos em geral p/ Ind., Com., Serviços, Escolas e Igrejas

CARTELAS DE BINGO E BINGUINHO
A confecção das cartelas pode sair sem custo para sua comunidade, consulte-nos - Tel. (19) 3873-3144.

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, FOLHETOS DE CANTO, LIVRETOS

R. João F. Ramos, 118 - Centro - Sumaré - E-mail: graficacentral@vivax.com.br

Tem alguma novidade em sua paróquia ou alguma sugestão?
Escreva para A Tribuna!

redacaoatribuna@gmail.com

Qualidade de Vida e Nutrição Celular

Viver na sua melhor forma

HERBALIFE DISTRIBUIDORA INDEPENDENTE

Carolina Falaschi Nogueira (19) 3257-0785/ 9168-3661
falaschirp@hotmail.com



Ibrahim Hadad Neto
(19) 9114-9090

Prato Executivo R\$ 5,50
Marmitex R\$ 4,75

Todos os dias
comida caseira
Misturas variadas

Rua Luzitana, 284 (esq. Aquidaban) - Bosque
Campinas-SP - CEP 13015-120 - Fone: (19) 3233-7252

Tavarestour
Viagens e Turismo

"Operadora especializada em turismo religioso para Europa e terra Santa"

R. Irmãos Bierrembach, 84 -
Cambuí (próximo à praça Santa Cruz)
Campinas - SP - CEP 13024-150
Tel: (55 19) 4009-6750 Fax: 3236-5019
www.tavarestour.com.br